

Artigo

## Pestalozzi e as visualizações didáticas interativas nos processos de ensino-aprendizagem: (re)encontros metodológicos-vivenciais

Pestalozzi and interactive didactic visualizations in teaching-learning processes: methodological-experiential (re)encounters

Mayara Millena Moreira Formiga<sup>1</sup>, Marcos Vitor Costa Castelhanos<sup>2</sup>, Patricia Ferreira dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestre em História pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal da Paraíba

<sup>2</sup>Gradado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

<sup>3</sup>Mestrado em Letras pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte(UERN)

Submetido em: 29/08/2024, revisado em: 06/09/2024 e aceito para publicação em: 06/09/2024.

**Resumo:** O pensamento pestalozziano engloba diretamente esboços sistêmicos e vastos nas esquemáticas visualizativas voltadas a didática, posto que as suas edificações discursivas e executórias permeiam das diferentes formas do ensinar e do aprender por via de óticas sustentadas pela necessidade interativa, ambiental e respeitosa dos envolvidos nos processos educativos, baseando-se na formação global, vincular e moral do sujeito em suas potencialidades idiossincráticas. Pensando nisso, o estudo aqui exposto objetiva, antes de tudo, compreender como as exposições de Pestalozzi influenciaram, e como ainda podem influir, nas estruturas pedagógicas-didáticas, o pensamento pestalozziano engloba diretamente esboços sistêmicos e vastos nas esquemáticas visualizativas voltadas a didática, posto que as suas edificações discursivas e executórias permeiam das diferentes formas do ensinar e do aprender por via de óticas sustentadas pela necessidade interativa, ambiental e respeitosa dos envolvidos nos processos educativos, baseando-se na formação global, vincular e moral do sujeito em suas potencialidades idiossincráticas. Pensando nisso, o estudo aqui exposto objetiva, antes de tudo, compreender como as exposições de Pestalozzi influenciaram, e como ainda podem influir, nas estruturas pedagógicas-didáticas, levando em consideração as suas instâncias interacionais, técnicas-conceituais e propriamente executórias, tendo em mente os (re)encontros atravessados pelas dinâmicas do ensino-aprendizagem. Para isso, a metodologia de revisão narrativa, enquanto modalidade significativa, organizativa e estruturante em pesquisa bibliográfica, foi utilizada para a construção discursivo do presente estudo, valendo-se artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas disponíveis nas plataformas acadêmicas do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Sendo assim, mencionado as diretrizes principais do trabalho em questão, considerando as suas dinâmicas temáticas e metodológicas, apresentam-se, agora, as demais pontuações, reflexões e discussões acerca das interações dialógicas entre o pensamento pestalozziano e as disposições didáticas-conceituais ancoradas em seus parâmetros teórico-práticos e técnicos.

**Palavras-chave:** Pestalozzi. Didática. Ensino-Aprendizagem.

**Abstract:** Pestalozzi's thought directly encompasses systemic and vast outlines in visual schematics aimed at teaching, since its discursive and executional constructions permeate different forms of teaching and learning through perspectives supported by the interactive, environmental and respectful need of those involved in educational processes, based on the global, binding and moral formation of the subject in their idiosyncratic potentialities. With this in mind, the study presented here aims, first of all, to understand how Pestalozzi's expositions influenced, and how they can still influence, pedagogical-didactic structures. Pestalozzi's thought directly encompasses systemic and vast sketches in visualizing schematics aimed at teaching, given that that its discursive and executory constructions permeate different forms of teaching and learning through perspectives supported by the interactive, environmental and respectful need of those involved in educational processes, based on the global, bonding and moral formation of the subject in their idiosyncratic potentialities. With this in mind, the study presented here aims, first of all, to understand how Pestalozzi's expositions influenced, and how they can still influence, pedagogical-didactic structures, taking into account their interactional, technical-conceptual and actually executional instances, taking into account mind the (re)encounters crossed by the dynamics of teaching-learning. To this end, the narrative review methodology, as a significant, organizational and structuring modality in bibliographic research, was used for the discursive construction of the present study, using scientific articles, book chapters and specialized works available on Google Scholar academic platforms, Scielo and PePSIC. Therefore, having mentioned the main guidelines of the work in question, considering its thematic and methodological dynamics, we now present the other punctuations, reflections and discussions about the dialogical interactions between Pestalozzi's thought and the didactic-conceptual provisions anchored in its theoretical-practical and technical parameters.

**Keywords:** Pestalozzi. Didactics. Teaching-Learning.

### INTRODUÇÃO

A Johann Heiririch Pestalozzi, considerado um dos maiores pensadores da educação nos recortes entre os séculos XVIII e XIX, lapidou um conjunto de sistematizações, fundamentações e eixos paradigmáticos

mediante das concepções pedagógicas de sua época, servindo de pilar metodológica-experiential significativa para bases teórico-práticas educativas, conservando variadas contribuições e discussões em períodos históricos posteriores, incluindo, sobretudo, as matrizes educacionais contemporâneas (BRETTAS, 2018).

Entre as suas principais fomentações, o pensamento

pestalozziano engloba diretamente esboços sistêmicos e vastos nas esquemáticas visualizativas voltadas a didática, posto que as suas edificações discursivas e executórias permeiam das diferentes formas do ensinar e do aprender por via de óticas sustentadas pela necessidade interativa, ambiental e respeitosa dos envolvidos nos processos educativos, baseando-se na formação global, vincular e moral do sujeito em suas potencialidades idiossincráticas (HAIDT, 2002).

Pensando nisso, o estudo aqui exposto objetiva, antes de tudo, compreender como as exposições de Pestalozzi influenciaram, e como ainda podem influir, nas estruturas pedagógicas-didáticas, levando em consideração as suas instâncias interacionais, técnicas-conceituais e propriamente executórias, tendo em mente os (re)encontros atravessados pelas dinâmicas do ensino-aprendizagem.

Para isso, a metodologia de revisão narrativa, enquanto modalidade significativa, organizativa e estruturante em pesquisa bibliográfica, foi utilizada para a construção discursivo do presente estudo, valendo-se artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas disponíveis nas plataformas acadêmicas do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Sendo assim, mencionado as diretrizes principais do trabalho em questão, considerando as suas dinâmicas temáticas e metodológicas, apresentam-se, agora, as demais pontuações, reflexões e discussões acerca das interações dialógicas entre o pensamento pestalozziano e as disposições didáticas-conceituais ancoradas em seus parâmetros teórico-práticos e técnicos.

## DESENVOLVIMENTO

O pensamento e a jornada pedagógica lapidada por Pestalozzi se inserem como uma vasta discussão experiencial e contemplativa sobre os papéis da educação na formação moral e intersubjetiva dos sujeitos mediante de suas consolidações individuais-coletivas, sendo extremamente influenciada pelos pressupostos rousseauianos, românticos, naturalistas e ativistas de seu período histórico (BRETTAS, 2018).

Nesse sentido, as abordagens citadas permitiram que as experiências e sistematizações pestalozzianas visualizem-se os aspectos da natureza, sobretudo em seu amor tendenciado, e as interações formativas enquanto pilares fundamentais nas bases educativas de sua pedagogia do ser, lapidando moldes organicostas para compreender e promover as apreensões afetivas, intelectuais e morais dos jovens participantes dos seus exercícios instrutivos (ZANATTA, 2005).

Para Zanatta (2005), as interlocuções das acepções rousseauianas são elementos significativos para o entendimento das proposições globais e específicas da pedagogia de Pestalozzi, dado que os processos da aprendizagem e de ensino devem contemplar o sujeito, sobretudo em suas instâncias infantis, a partir de seus processos naturais e da liberdade humana, considerando

aspectos voltados a bondade inata do ser e a individualidade de cada criança.

Nesse paralelo, Brettas (2018) explora que, para que a educação consiga atingir o seu ideal de liberdade e valorização das potencialidades inatas dos indivíduos, faz-se necessário a democratização dos processos e espaços educacionais, sendo uma das principais pautas e questões sociais trabalhadas em suas obras, enfatizando a importância sem-igual da ensino público, permitindo que todos os sujeitos tivessem a possibilidade de serem inseridos nas organizações educativas.

Segundo Mesquita (2016), as composições didáticas defendidas pelo paradigma pestalozziano são ancoradas na chamada antropologia do amor, visto que tal posição de amorosidade permite entrelaçamentos experienciais e metodológicos para a formação moral, religiosa e de ensino-aprendizagem frente das idiossincrasias de cada sujeito, mediando com as limitações, obstáculos e potencialidades singulares em cada ação educativa, preservando os afetos vinculares, a justiça e o respeito entre os membros participantes das jornadas instrutivas.

Com isso, Pestalozzi vai de encontro com as prerrogativas tradicionais que vigoraram, e ainda permanecem de diferentes maneiras nos tempos contemporâneos e em sua época específica, fomentando os campos interacionais, emocionais e práticos como fundamentos e execuções essenciais em suas óticas didáticas-pedagógicas, tanto que, para Mesquita (2016), a antropologia do amor, citada acima, e os pressupostos desenvolvimentistas, morais e instrutivos seriam bases concomitantes nos planejamentos e delineamentos educativos de seus alunos.

Nos panoramas didáticos globais, entende-se que tal pensamento, assim como a noção geral do método de Pestalozzi, traziam variados recursos inovadores para a sua campanha educacional, posto que englobava fatores direcionais alinhados entre as ações manuais e as consolidações vivenciais e intelectuais, a exemplo da utilização de metodologias silábicas e lexicais, do conhecimento geográfico e das ciências naturais e matemáticas, do viés do cálculo mental e da observação contínua e apreensiva da natureza (HAIDT, 2002).

Nessa perspectiva, Bontempi Jr (2019) explicita que as ramificações e formações propostas pelo educador suíço vão além das unilateralidades teóricas em si mesmas, visto que a sua pedagogia resguarda em seu âmago intencional as matrizes práticas e interrogativas mediante da construção contínua e gradual do ensino-aprendizagem, aliando, partindo de uma indissociabilidade dinâmica, os aspectos contemplativos e atuacionais, próprios das ações pedagógicas.

Visando compreender de forma aprofundado os manejos didáticos pestalozzianos, segue um quadro contendo alguns dos mais célebres princípios educacionais lapidados ao longo de suas vivências docentes e literárias-educativas:

**Quadro 1-** Princípios educacionais e didáticos na pedagogia de Pestalozzi:

1- O ensino e o desenvolvimento psicológico do aluno	Todo ensino, independente de sua área de conhecimento, deve respeitar os limites e potencialidades psicológicas do aluno, revelando a pertinência dos entendimentos docentes sobre o desenvolvimento infantil e as suas vicissitudes setoriais e gerais.
2- A edificação de conhecimentos dos alunos para além da mecanização dogmática	Os objetivos dos ensinamentos instrutivos e pedagógicos devem se distanciar dos paradigmas categóricos dogmáticos e das tencionas exaustivas de memorização mecânica, comumente defendidas em seu recorte histórico, fomentando o desenvolvimento intelectual dos alunos de maneira reflexiva e prática.
3- As objetivações escolares e a sua globalidade formativa	Apesar das competências intelectuais serem um dos principais alvos das instruções escolares e docentes, observa-se que o desenvolvimento moral, prático e intersubjetivo também são fatores igualmente primordiais para formação e desenvolvimento global dos educandos.
4- O método de instrução ancorado na observação e percepção sensorial	O método de instrução exposto por tal pensador permeia a necessidade das observações e percepções sensoriais como parte significativa das dinâmicas de ensino-aprendizagem, uma vez que os processos básicos, apreendidos pelas instâncias dos sentidos, representam caminhos associados a consolidação de panoramas complexos.
5- O professor e a individualidade do alunato	Para o pensador-pedagogo, o professor, antes de tudo, deve respeitar as idiosincrasias do seu alunato, compreendendo as suas limitações, potencialidades e obstáculos, aprimorando caminhos assertivos para o desenvolvimento e aprendizagem do mesmo.

Fonte: Baseado em Haidt (2002).

Mediante do avistado, apercebe-se que as metodologias pedagógicas-vivenciais expressadas pela vertente educativa de natureza pestalozziana abrangem um conjunto de princípios norteadores básicos, considerados essenciais para as dinamizações e estruturações das práticas educacionais, fomentando a pertinência da individualidade do aluno, dos contatos e apreensões naturalistas, do desenvolvimento global e específico do sujeito, entre outros.

No estudo de Brettas (2018) fica evidente que as postulações e sistematizações trazidas por Pestalozzi, sobretudo quando mencionado as suas raízes didáticas de cunho romântico, participam ativamente dos processos de encantamentos e expressões afetivas possibilitadas e experienciadas pelas constantes educacionais, destacando as lutas enamoradas associadas a disseminação do ensino-aprendizagem, associando-se com os seus sonhos e projetos para o futuro.

Um exemplo disso, pode ser visualizado nas implementações educacionais em Burgdorf, ocorridas

entre os séculos XVIII e XIX, em que as proposições pestalozzianas, considerando os seus principais gerais em educação, viabilizaram as séries de desenvolvimento, dos contatos e apreensões entre a natureza e o ser humano e as tendências dialógicas entre os professores e alunos, fomentando aspectos globais de sua didática que seriam posteriormente difundidos em outros contextos educacionais.

Além disso, salienta-se que as noções metodológicas-vivenciais de Pestalozzi, sobretudo quando citado as constantes do ensino-aprendizagem, vão além de espectros gerais e/ou globais nos parâmetros educativos, uma vez que influi diretamente nas instruções de disciplinas e saberes específicos, como citada Haidt (2002).

Segundo tal raciocínio, segue um segundo quadro contendo algumas das áreas setoriais do conhecimento que o pensamento pestalozziano contribuiu para as suas difusões e consolidações em vista de suas possibilidades de ensino-aprendizagem:

**Quadro 2-** Influências didáticas e metodológicas de Pestalozzi em disciplinas específicas do conhecimento:

O método intuitivo e a geografia escolar	No estudo de Zanatta (2005), fica claro que as metodologias e técnicas/conceitos do método intuitivo, sobretudo quando relacionado com o legado da percepção sensorial, valorizaram as tendências da geografia escolar como disciplina essencial na formação intelectual e intersubjetiva dos alunos, servindo de arcabouço para as ampliações da geografia na contemporaneidade.
--	---

O ensino da matemática e as aproximações com a verdade	Na pesquisa de Mesquida (2016), explicita-se que o ensino de matemática representa um dos principais direcionamentos nos campos lapidados por Pestalozzi, visto que os panoramas numéricos e geométricos são expressões essenciais da exatidão e da verdade, aliando-se com as ações práticas e intelectuais na formação do sujeito em sua integralidade.
Pedagogia Social e os esboços de Pestalozzi	Na dissertação de Brum (2014), aborda-se que os ideais e exposições pestalozzianas apresentam potencialidades pedagógicas-sociais, integrando a educação enquanto ponto de partida para a transformação e consolidação da qualidade na sociedade, sobretudo quando mencionado que as práticas educativas se coadunando como modalidades de trabalho social.

Fonte: Edificado pelos autores.

## REFERÊNCIAS

Ante do apresentado, avista-se que as contribuições do educador suíço aqui estudado lapidaram constantes globais e específicas nos campos didáticos, influenciando outras áreas significativas nas mediações educacionais e sociais na atualidade, a exemplo do ensino de matemática e geografia escolar, assim como na constituição de aparatos teórico-práticos visualizados nas abordagens pedagógicas-sociais.

Outrossim, destaca-se que as explicações e sistemáticas nos campos científicos-pedagógicos e filosóficos na atualidade, englobando, de forma acessória, perspectivas metateóricas, tendo como exemplo os trabalhos de Zanatta (2012), de Del Gobbo e Pizzi (2013), de Arce (2015), de Cury (2017), de Câmara e Pinto (2018), de Ferreira e Dos Santos (2018), de Medeiros e Gutierrez (2020), de Oliveira e Valdemarin (2022).

Para finalizar, conclui-se que os esboços, contribuições e sistematizações do pensamento pestalozziano coaduna um conjunto de fortificações didáticas e metodológicas-experienciais defronte das contingências do ensino-aprendizagem, lapidando meios globais e setoriais pautadas em vieses naturalistas, românticos e interativos ante das individualidades de cada educando, trazendo discussões para os campos gerais da didática, como também para o ensino e compreensão de áreas executoras específicas, a exemplo da matemática, geografia e pedagogia social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista do recorrido, evidencia-se que os pensamentos e proposições de Pestalozzi apesar de datadas no século XIX, ainda geram reflexões e discussões pertinentes nas práticas educativas na contemporaneidade, trazendo à tona expostos para além dos moldes educacionais tradicionalistas, abordando a didática em suas potencialidades metodológicas, experienciais e formativas através de composições teórico-práticas sólidas.

Nesse recorte, visualiza-se que o ensino-aprendizagem vai além das suposições técnicas e mecânicas, atravessando-se por questões naturais-sensoriais, socioculturais, manuais e propriamente afetivas, fomentado aspectos da didática geral, ao mesmo tempo que serviu de base compreensiva de disciplina, a exemplo do estudo e ensino de ciências naturais, geografia, matemática e pedagogia social.

ARCE, Alessandra. A pedagogia na "era das revoluções": uma análise do pensamento de Pestalozzi e Froebel. Autores Associados (Editora Autores Associados LTDA), 2015.

BONTEMPI JR, Bruno. O pedagogo prático e seu método em perene construção: JH Pestalozzi (1746-1827). Clássicos do pensamento pedagógico: olhares entrecruzados, v. 38408, p. 71, 2019.

BRETTAS, Anderson Claytom Ferreira. Johann Heinrich Pestalozzi, a trajetória e a fundamentação da Pedagogia Moral (1746/1827). Revista Profissão Docente, v. 18, n. 39, p. 415-431, 2018.

BRUM, Mara Lucia Teixeira. A Pedagogia Social em Pestalozzi: teoria e prática pedagógicas. 2014. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas.

CAMARA, Alexsandra; PINTO, Neuza Bertoni. Diálogos entre Comenius, Pestalozzi e Calkins e os Saberes Geométricos na Escola Primária. Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, v. 11, n. 1, p. 3-12, 2018.

CURY, Fernando Guedes. A presença de ideias de Rousseau, Pestalozzi e Piaget nas pesquisas brasileiras sobre o laboratório de ensino de matemática. EM TEIA-Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, v. 8, n. 1, p. 1-19, 2017.

DELL GOBBO, Giovanna; PIZZI, Laura Cristina Vieira. CURRÍCULO, AUTONOMIA E CIDADANIA: A EXPERIÊNCIA DA SCUOLA-CITTÀ PESTALOZZI EM FLORENÇA/IT. Revista Teias, v. 14, n. 33, p. 21-21, 2013.

FERREIRA, Jefferson; DOS SANTOS, Ivanete Batista. Apropriações do Método Intuitivo de Pestalozzi em Propostas Para o Ensino de Saberes Elementares Matemáticos em Revistas Pedagógicas (1890-1940). Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, v. 11, n. 1, p. 13-26, 2018.

HAIDT. Curso de didática geral. Ática, 2002.

MEDEIROS, Olivia Moraes; GUTIERRE, Liliane dos Santos. O ensino de Matemática no pensamento de Comênius, Pestalozzi e Montessori. *Educar em Revista*, v. 36, p. e64213, 2020.

MESQUIDA, Peri. O método em Pestalozzi: a matemática como caminho para a verdade. *Revista de História da Educação Matemática*, v. 2, n. 1, 2016.

OLIVEIRA, Marcus Aldenison; VALDEMARIN, Vera Teresa. NO INSTITUTO PESTALOZZI E NA ESCOLA PAULISTA: uma álgebra intuitiva para o ensino primário?(1800-1920). *Revista de História da Educação Matemática*, v. 8, p. 1-28, 2022.

ZANATTA, Beatriz Aparecida. O legado de Pestalozzi, Herbart e Dewey para as práticas pedagógicas escolares. *Revista Teoria e Prática da Educação*, v. 15, n. 1, p. 105-112, 2012.

ZANATTA, Beatriz Aparecida. O método intuitivo e a percepção sensorial como legado de Pestalozzi para a geografia escolar. *Cadernos Cedes*, v. 25, p. 165-184, 2005.